



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**GESTÃO FINANCEIRA**

**PROJETO INTEGRADO**  
ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS  
**NATURA COSMÉTICOS S/A**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**GESTÃO FINANCEIRA**

**PROJETO INTEGRADO**  
ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS  
**NATURA COSMÉTICOS S/aA**

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PROF. DANILO  
MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF<sup>a</sup> RENATA  
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

MARIUCIA C. F. DE CARVALHO, RA 1012018200400

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA .....	4
3. PROJETO INTEGRADO .....	5
3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	5
3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL .....	12
3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE .....	14
3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA .....	18
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS .....	18
3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS .....	19
3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS .....	19
4. CONCLUSÃO .....	22
REFERÊNCIAS .....	23

# 1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado (PI) tem por objetivo o estudo da Empresa Natura Cosméticos S/A, analisando os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações do Resultado do Exercício, através dos seus Indicadores Contábeis.

A análise das demonstrações financeiras é uma ferramenta essencial para gerar informações sobre o desempenho organizacional e a situação econômico-financeira das empresas e também projetar situações que ela pode vivenciar mais em frente. Além disso, o investidor terá uma ideia da solidez ou não que a empresa vivência e se é atrativo ou não investir em ações emitidas por ela.

O intuito é procurar identificar meios por meio de índices de Liquidez e uma análise geral do balanço, a saúde financeira da empresa, assim comparando seus desempenhos, medindo a capacidade de pagamento a curto/longo prazo.

Os indicadores servem como termômetro para avaliar a saúde financeira da organização e também para indicar uma melhor tomada de decisão dentro da organização.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Natura Cosméticos S/A, é uma empresa brasileira, fundada em 1969 por Luiz Seabra e um dos herdeiros da Remington, ela é uma indústria e comércio, atualmente esta em sete países da América Latina e na França, no Brasil é indústria líder no mercado de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, assim como no setor da venda direta.

A natura utiliza produtos naturais com acordo com comunidades tradicionais e unindo conhecimento científico, promovendo o uso sustentável da rica biodiversidade botânica brasileira. A empresa natura tem duas localizações, a fábrica indústria e comércio de cosméticos que está localizada na cidade de Cajamar no estado de São Paulo e a sua administração que está localizada em Itapeverica da Serra no estado de São Paulo.

Quando inaugurou a empresa, seu capital inicial era equivalente a um carro popular, desde 2004 ela se tornou uma companhia de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

### Dados da Companhia

Nome de Pregão:	NATURA
Códigos de Negociação:	<b>Mais Códigos</b> <u>NATU3</u>
CNPJ:	71.673.990/0001-77
Atividade Principal:	Comércio Atacadista de Comércio E Produtos de Perfumaria
Classificação Setorial:	Consumo não Cíclico / Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza / Produtos de Uso Pessoal
Site:	<a href="http://www.natura.net">www.natura.net</a>

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A análise das demonstrações contábeis é uma técnica que realiza a decomposição, comparação e interpretação dos demonstrativos financeiros da empresa visando extrair informações para obter um diagnóstico sobre a situação econômica e financeira da empresa em determinado tempo e em comparação com os concorrentes.

Quando são analisadas, as demonstrações contábeis e financeiras de uma empresa, elas passam a ter valor como informações e deixam de ser apenas uma reunião de dados.

Devido a importância das informações extraídas destas análises, muitos estudos vêm sendo realizados com as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas.

Outro aspecto importante, quando algum item extraído das análises não estão bem claros, é possível analisá-los com índices anteriores ou até compará-los com índices de concorrentes do mesmo porte ou mesmo ramo no mesmo período de tempo.

Para facilitar a análise das demonstrações contábeis são realizados alguns ajustes:

- As importâncias são arredondadas, em milhões de reais
- A conta Despesas Antecipadas será reclassificada reduzindo o Patrimônio Líquido
- A conta Duplicatas antecipadas será reclassificada no Passivo Circulante.

A seguir, iremos apresentar o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado de Exercício da empresa estudada: Natura Cosméticos S/A.

<b>Conta</b>	<b>Descrição</b>	<b>01/01/2018 a 31/12/2018</b>	<b>01/01/2017 a 31/12/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.397.419	9.852.708
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.782.843	-2.911.077
3.03	Resultado Bruto	9.614.576	6.941.631
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.357.883	-5.582.990
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.828.713	-3.965.019
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.251.341	-1.535.945
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas		
3.04.02.02	Remuneração dos administradores		
3.04.02.03	Participação dos colab. e adm. no lucro		
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-237.884	-233.714
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	151.688
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39.945	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial		
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.256.693	1.358.641
3.06	Resultado Financeiro	-583.288	-387.449
3.06.01	Receitas Financeiras	2.056.421	604.392
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.639.709	-991.841
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	673.405	971.192
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-125.026	-300.941
3.08.01	Corrente		
3.08.02	Diferido		
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	548.379	670.251
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas		
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas		
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	548.379	670.251

3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	548.379	670.251
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores		
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,27350	1,55740
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,27130	1,55510

<b>DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)</b>			
<b>Conta</b>	<b>Descrição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
1	Ativo Total	15.379.549	14.957.462
1.01	Ativo Circulante	6.455.759	7.056.309
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.215.048	1.693.131
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.215.377	1.977.305
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.215.377	1.977.305
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo		
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes		
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.03	Contas a Receber	1.691.581	1.507.921
1.01.03.01	Clientes	1.691.581	1.507.921
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques	1.364.672	1.243.925
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	706.056	408.041
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	706.056	408.041
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	379.253	210.563
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	326.803	197.478
1.01.07	Despesas Antecipadas		
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	263.025	225.986
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	263.025	225.986
1.01.08.03.01	Outros	0	14.778
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	263.025	211.208



1.02	Ativo Não Circulante	8.923.790	7.901.153
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.736.531	1.148.870
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado		
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo		
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes		
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.04	Contas a Receber		
1.02.01.04.01	Clientes		
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.05	Estoques		
1.02.01.06	Ativos Biológicos		
1.02.01.07	Tributos Diferidos	398.400	344.153
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	398.400	344.153
1.02.01.08	Despesas Antecipadas		
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.338.131	804.717
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	333.577	319.433
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	368.640	439.139
1.02.01.10.05	Outros Ativos não circulantes	51.606	46.145
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	584.308	0
1.02.02	Investimentos		
1.02.02.01	Participações Societárias		
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto		
1.02.02.01.05	Outros Investimentos		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	2.236.714	2.276.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação		
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento		
1.02.04	Intangível	4.950.545	4.475.609
1.02.04.01	Intangíveis		

1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.02	Goodwill		

<b>DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)</b>			
<b>Conta</b>	<b>Descrição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
2	Passivo Total	15.379.549	14.957.462
2.01	Passivo Circulante	4.566.881	6.912.005
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	574.381	366.028
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		
2.01.02	Fornecedores	1.736.791	1.553.763
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais		
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	493.123	417.792
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	436.848	312.622
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	183.030	147.942
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	253.818	164.680
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	56.275	105.170
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.181.859	4.076.669
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos		
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional		
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.01.04.02	Debêntures		
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	560.338	480.396
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	560.338	480.396
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar		
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	152.979	201.652
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	338.170	278.744
2.01.05.02.05	Provisão para aquisição de participação de não controladores		
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	69.189	0
2.01.06	Provisões	20.389	17.357

2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.389	17.357
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	8.238.566	6.410.711
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.258.521	5.255.231
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos		
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional		
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.02.01.02	Debêntures		
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	165.326	195.127
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	165.326	195.127
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	165.326	195.127
2.02.03	Tributos Diferidos	431.534	422.369
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	431.534	422.369
2.02.04	Provisões	383.185	537.984
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	241.418	264.689
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		

2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		
2.02.04.02	Outras Provisões	141.767	273.295
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.04.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores		
2.02.04.02.05	Outras Provisões	141.767	273.295
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.574.102	1.634.746
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	309.922	123.177
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	72.216	75.588
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-19.408	-32.544
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	0	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	257.114	62.755
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	1.344.949	1.031.160
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar		
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.336.293	1.083.619
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	82.072	20.957

2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.04.10	Reserva para aquisição de participação de não controladores		
2.03.04.11	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados		
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	492.158	53.336
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes		
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores		

### 3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

A análise vertical e horizontal do Balanço Patrimonial de uma empresa é um instrumento de controle que aprimora a compreensão sobre a situação do negócio e aprimora a tomada de decisões. Podemos dizer que ela indica a viabilidade da organização, pois favorece a visão de longo prazo sobre as condições financeiras.

Por meio dessa análise, é possível avaliar, ainda, a representatividade e a evolução de indicadores importantes, como endividamento, geração de receitas, saldos a receber e a pagar, entre outras contas que impactam o Patrimônio da Organização.

O acompanhamento rotineiro das operações é feito de forma mais eficaz e possíveis problemas podem ser diagnosticados e corrigidos rapidamente.

A Análise Vertical: a avaliação tem por objetivo de verificar o desempenho de diferentes contas ou grupo de contas dentro do mesmo período analisado. Esta análise detalha a participação de cada item do Balanço Patrimonial sobre os ativos ou passivos totais. O cálculo da Análise Vertical é importante para identificar uma série de questões fundamentais a gestão financeira da empresa, tais como:

- Percentual de receitas a receber no curto e longo prazo;
- Peso das despesas sobre o Patrimônio da Empresa;
- Representatividade do estoque sobre o ativo;
- Montante percentual de dívidas e obrigações de curto e longo prazo;
- Impacto dos investimentos sobre o Patrimônio.

No Balanço Patrimonial apresentado, podemos avaliar o seguinte: o Total do Ativo é de R\$ 15.379.549, deste valor total podemos notar que 41,97% está em 2018 no Ativo Circulante – caixa, Aplicações, valores a receber e estoques e 58,02% está no ativo não circulante - bens imobilizados e investimentos de longo prazo.

No ativo circulante, Contas a Receber de clientes representa, 10,99%.

<b>Conta</b>	<b>Descrição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
1	Ativo Total	15.379.549	14.957.462
1.01	Ativo Circulante	6.455.759	7.056.309
1.01.03	Contas a Receber	1.691.581	1.507.921
1.02	Ativo Não Circulante	8.923.790	7.901.153

A Análise Horizontal, é usada para fazer a comparação entre períodos diferentes, considerando as mesmas contas. O objetivo é acompanhar o desempenho dos itens do Balanço Patrimonial de um período para o outro. A importância deste cálculo está nos indicativos que ele pode trazer sobre o crescimento ou redução em itens importantes a serem controlados, como valores a receber e a pagar, endividamentos, entre outros.

Com Base na Demonstração do Resultado de Exercício, podemos analisar:

<b>Análise Horizontal=</b>	$\frac{\text{Receita de Venda de Bens e/ou Serviços 2018}}{\text{Receita de Venda de Bens e/ou Serviços 2017}} \times 100$
----------------------------	--

<b>Análise Horizontal=</b>	$\frac{13.397.419}{9.852.708} \times 100$
----------------------------	---

<b>Análise Horizontal=</b>	135,98%
----------------------------	---------

Que a partir desse valor, pode se afirmar que, de 2017 para 2018, a empresa teve um aumento na Receita de Venda de Bens e Serviços de 35,98%.

<b>Análise Horizontal=</b>	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos 2018	x100
	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos 2017	

<b>Análise Horizontal=</b>	-3.782.843	x100
	-2.911.077	

<b>Análise Horizontal=</b>	129,95%
----------------------------	---------

Podemos verificar também, que o Custo dos Bens e ou Serviços aumento em 29,95% do ano de 2017 para 2018.

Foi constatado também uma diminuição no valor do Lucro do Período em torno de 18,18%

<b>Análise Horizontal=</b>	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período 2018	x100
	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período 2017	

<b>Análise Horizontal=</b>	548.379	x100
	670.251	

<b>Análise Horizontal=</b>	81,81%
----------------------------	--------

Houve um aumento nas Perdas pela não recuperabilidade de Ativos em 1,78%.

### **3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE.**

Através dos Indicadores financeiros será feita uma análise através do Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados do Exercício, esses indicadores servem para

demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento e fornecer informações que auxiliem na análise da performance organizacional e na tomada de decisão.

**Índices de liquidez:** esse indicador evidenciam a situação financeira da empresa ou seja, sua capacidade honrar as dívidas assumidas dentro do vencimento.

Indicadores de Liquidez:

- **Liquidez Corrente:** Utilizada para avaliar a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo. Mostra o quanto existe de bens que poderão ser transformado em dinheiro, permitindo que as dívidas sejam salgadas.

Quanto maior, melhor, superior a 1, indica folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Liquidez corrente = ativo circulante/ passivo circulante

Liquidez corrente = 6.455.759/4.566.881

Liquidez corrente em 2018= 1,41

Liquidez corrente em 2017= 7.056.309/6.912.005

Liquidez corrente em 2017= 1,02

- **Liquidez seca:** é semelhante ao índice de liquidez corrente, mas exclui os estoques do ativo circulante da organização.

Quanto maior este índice, melhor; resultado superior a 1, está demonstrando folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações;

Liquidez seca = ativo circulante – estoques/ passivo circulante

Liquidez seca = 6.455.759-1.364.672/ 4.566.881

Liquidez seca = 1,11

**Indicadores de Lucratividade e de Rentabilidade:** a análise dos indicadores de lucratividade, permitem avaliar o lucro da organização em relação ao faturamento por meio das vendas. Evidenciam quanto rendeu o capital investido pelas organizações indicando o grau de remuneração de um negócio.

- **Margem Bruta** - ou lucro bruto mede o percentual que sobrou das vendas ou o faturamento menos o custo das mercadorias vendidas.

Margem bruta = Lucro bruto do Exercício/ Receita Líquida x 100

Margem bruta = 9.614.576/13.397.419x100

Margem bruta em 2018= 71,76%

Em 2017:



$$\text{Margem bruta} = 6941.631/9.852.708$$

$$\text{Margem bruta em 2017} = 70,45\%$$

A margem bruta de lucros mostra que em 2018, 28,54% da receita líquida é utilizada para pagamentos dos custos dos produtos vendidos e 71,76% resultam no lucro bruto.

- **Margem Líquida** – mede o percentual que sobrou das vendas menos o custo das mercadorias vendidas (CMV) e despesas variáveis e fixas.

$$\text{Margem Líquida} = \text{lucro líquido} / \text{vendas líquidas} \times 100$$

$$\text{Margem Líquida} = 548.379/13.397.419 \times 100$$

$$\text{Margem Líquida em 2018} = 4,09\%$$

$$\text{Margem Líquida em 2017} = 670.251/9.852.708 \times 100$$

$$\text{Margem Líquida em 2017} = 6,8\%$$

A rentabilidade em 2018 diminuiu em relação a 2017 em -2,71%.

**Indicadores de Rentabilidade do Ativo (ROA):** O ROA representa a capacidade de uma empresa gerar lucro com os ativos que possui. Esse indicador é muito importante para descobrirmos a rentabilidade de uma empresa, um dado indispensável para qualquer investidor. O ROA dá a um empreendedor investidor ou analista uma ideia de como a administração de uma empresa é eficiente em gerar retorno aos acionistas.

$$\text{ROA} = \text{Lucro Líquido} / \text{ativo total} \times 100$$

$$\text{ROA} = 548.379/15.379.549 \times 100$$

$$\text{ROA em 2018} = 3,56\%$$

$$\text{ROA em 2017} = 670.251/14.957.462 \times 100$$

$$\text{ROA em 2017} = 4,48\%$$

Em comparação com 2017, o índice ROA teve uma queda.

**Giro do Ativo:** nada mais é que a comparação de quanto a empresa vende em relação ao total de ativos

$$\text{GA} = (\text{Receita Líquida} / \text{ativo total}) \times 100$$

$$\text{GA} = 13.397.419/15.379.549 \times 100$$

$$\text{GA em 2018} = 87,11\%$$

$$\text{GA em 2017} = 9.852.708/14.957.462 \times 100$$

$$\text{GA em 2017} = 65,87\%$$

Em 2018 a empresa utilizou com maior eficiência o giro do ativo.

**Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE):** esse é o retorno total do Lucro Líquido, medido como porcentagem do Patrimônio Líquido, mensura a rentabilidade de uma corporação ao revelar o quanto de lucro a companhia gera com o dinheiro investido pelos acionistas.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido = lucro líquido/ Patrimônio Líquido x100

$$\text{ROE em 2018} = 548.379 / 2.574.102 \times 100$$

$$\text{ROE em 2018} = 21,30\%$$

$$\text{ROE em 2017} = 670.251 / 1.634.746 \times 100$$

$$\text{ROE em 2017} = 41\%$$

Em 2017, a rentabilidade do Patrimônio Líquido foi maior que 2018.

**Índices de Endividamentos:** é utilizado como indicador financeiro na análise de endividamento da empresa. Ele mede a proporção do endividamento da companhia em relação ao total do seu ativo, ou o quanto do ativo da empresa está sendo financiado por terceiros.

- Grau de Endividamento: indica o percentual de obrigações de curto e longo prazo em relação ao ativo total

$$\text{GE} = \text{passivo circulante} + \text{passivo não circulante} / \text{ativos totais} \times 100$$

$$\text{GE} = 4.566.881 + 8.238.566 / 15.379.549 \times 100$$

$$\text{GE em 2018} = 83,26\%$$

$$\text{GE em 2017} = 6.912.005 + 6410.711 / 14.957.462$$

$$\text{GE em 2017} = 89,07\%$$

O grau de endividamento em 2018 foi menor do que em 2017 em 2018 verifica-se que 83,26% do ativo total da empresa depende de capital de terceiros e apenas 16,74% é capital próprio, a empresa portanto necessita de capital de terceiros para sua operação.

- Composição de Endividamento: indica o percentual de obrigações de curto prazo (com vencimento de até um ano) em relação as obrigações totais.

Composição de endividamento =  $\frac{\text{passivo circulante}}{\text{passivo circulante} + \text{passivo não circulante}} \times 100$

CE =  $\frac{4.566.881}{4.566.881 + 8.238.566} \times 100$

CE em 2018 = 35,66%

CE em 2017 =  $\frac{6.912.005}{6.912.005 + 6.410.711} \times 100$

CE em 2017 = 51,88%

Este índice mostra que a composição de endividamento em 2018 foi menor do que em 2017, em 2018 que 35,66% é composto por dívidas de curto prazo (passivo circulante) e 64,34% são de dívidas de longo prazo.

### **3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Com base nos resultados apresentados anteriormente podemos perceber que a empresa Natura Cosméticos S/A através da análise horizontal podemos perceber um aumento de 35,98% nas suas receitas de vendas, ficando assim um resultado bruto no percentual de 38,51% em comparação com 2017.

Houve uma diminuição no Lucro em 2018 em menos de 18,18%, em contrapartida podemos dizer que em 2018 houve um menor grau de endividamento comparado a 2017.

Em relação a Liquidez podemos dizer que em 2018 foi melhor do que em 2017, com 1,41 em relação a 1,02 em 2017.

## **3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS**

A gestão estratégica de custos é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de empresas. É uma forma inteligente que surge com o desenvolvimento tecnológico, ela está focada na redução de custos, de forma a reduzir o preço dos produtos e consequentemente ajuda a empresa no âmbito de competição e em seguida ela passa a avaliar com precisão qual o valor de custos dos produtos e serviços. A prática da gestão estratégica de custos visa, portanto, administrar a gestão de despesas e a gestão financeira de uma empresa, estando focada em todas as etapas do consumo, desde a melhoria interna da empresa até a satisfação do consumidor final.

Analisar os custos e suas variáveis é uma preocupação da gestão estratégica de custos, de forma a tomar decisões e gerar a melhor conclusão possível para o cliente.

A Gestão Estratégica de custos, preocupa-se com objetos externos á empresa, indo além dos limites internos do estabelecimento, analisando de maneira mais ampla.

A Gestão Estratégica de custos inicia-se com o departamento contábil da empresa, ela levanta todos os dados dos custos da empresa e aplica-se o conhecimento do planejamento estratégico, analisando todos os custos.

Os custos dentro de um negócio são necessários tanto para a produção dos serviços ou produtos oferecidos pela empresa, quanto para os gastos para manter o pleno funcionamento do negócio.

Entre estas despesas estão o que chamamos de custos fixo e custos variáveis.

### **3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS**

Os custos fixos, são os gastos que permanecem constantes, independente de aumento ou diminuições na quantidade produzida e vendida. Os custos fixos fazem parte da estrutura do negócio.

Podemos citar como exemplo: gastos com limpeza e conservação dos equipamentos, alugueís, salários da equipe, pagamento de tributos, gastos com segurança.

Os custos variáveis são aqueles custos que variam proporcionalmente de acordo com o nível de produção ou atividade. Seus valores dependem diretamente do volume produzido. Podemos citar como exemplo a matéria prima utilizada na produção, comissões de venda, mão de obra e horas extras.

### **3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS**

Custos Diretos são aqueles que podem ser identificados e diretamente apropriados a cada tipo de obra a ser custeado, no momento de sua ocorrência, isto é, está ligado diretamente a cada tipo de bem ou função de custo. É aquele que pode ser atribuído, identificado direto a um produto, linha de produto, centro de custo ou departamento.

Não necessita de rateios para ser atribuído ao objeto custeado.

Na empresa Natura podemos separar esses tipos de custos por departamento: por exemplo, maquiagem, shampoo, creme hidratante e perfumes.

Exemplos de custos diretos: Matéria-prima usada na fabricação do produto, mão-de-obra direta, serviços subcontratados e aplicados diretamente nos produtos e serviços.

Custos Indiretos são os custos que não se pode apropriar diretamente a cada tipo de bem ou função de custo no momento de sua ocorrência. Os custos indiretos são apropriados aos portadores finais mediante ao emprego de critérios pré-determinados e vinculados a causas correlatas, como mão-de-obra indireta, rateada por horas/homem da mão-de-obra direta, gastos com energia, com base em horas/máquinas utilizadas.

Atribui-se a parcelas de custos a cada tipo de bem ou função por meio de critérios de rateio. É um custo comum a muitos tipos diferentes de bens, sem que se possa separar as parcelas referente a cada um, no momento de sua ocorrência.

Exemplos: Mão-de-Obra Indireta é representada pelo trabalho nos departamentos auxiliares nas indústrias e que não são mensuráveis em nenhum produto e serviços executado, como a mão de obra de supervisores, controle de qualidade etc. Podemos citar também os materiais indiretos, são materiais que são empregados nas atividades auxiliares de produção, ou cujo relacionamento com o produto é irrelevante. São eles, graxa, lubrificantes, lixa, etc.

Portanto não há nada que impeça um item de custo ser fixo e direto e fixo e indireto e variável e indireto. Por exemplo:

- Fixo e direto: mão de obra direta, como próprio nome diz, é um item de custo direto e ao mesmo tempo é um custo fixo se observamos o prazo;
- Variável e indireto: energia elétrica aplicada a produção é um item de custo indireto, pois na maioria das vezes é de difícil alocação ao produto, mas ao mesmo tempo em que varia de acordo com o volume de produtos e vendas.

- Variável e direto: matéria-prima, que não precisa de muita explicação, é variável, pois se não houver produção e vendas não há custo de matéria-prima e é direto, pois é um dos itens de custo de mais fácil alocação aos produtos;
- Fixo e indireto: mão-de-obra indireta, como por exemplo, supervisores, gerentes e diretores. Mão-de-Obra é um custo fixo e que não está na produção é de difícil alocação aos produtos e por isso é indireta.

## 4.CONCLUSÃO

O Projeto Integrado, teve for finalidade o estudo contábil e financeiro da empresa Natura Cosmético S/A, através das suas Demonstrações Contábeis, pode ser analisado sua estrutura financeira, através dos Indicadores Financeiros, observando seu comportamento ao longo do tempo.

Foi importante para analisar a liquidez da empresa, os índices de rentabilidade e o grau de endividamento da empresa, que apresentou resultados positivos.

Os índices são importantes para as análises da empresa e para que os acionistas avaliem o retorno do capital investido e assim também para o investimento de outros acionistas também.

Foi descrito também, sobre a Gestão de Custos dentro das empresas, a compreensão entre as diferenças dos tipos de custo dentro de uma empresa, sendo: fixos e variáveis, diretos e indiretos. A Gestão de Custos é de muita importância dentro da empresa para um melhor faturamento. A análise dos custos é importante para um melhor entendimento do custo do produto vendido, para análise se o produto está dando lucro ou prejuízo e quais as correções necessárias para uma melhor produção e melhor competitividade no mercado.

## REFERÊNCIAS

<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoEmpresaPrincipal.aspx?codigoCvm=19550&idioma=pt-br>

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira. Uma abordagem introdutória**  
**Rio de Janeiro:** Elsevier, 2005, p.9 a 13.

PORTAL DE CONTABILIDADE. **Cálculo e análise dos índices de liquidez.** Disponível em: <<Http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/indices-de-liquidez.htm>>.



